

=====ACTA N.º1/05=====

----- *REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 05 DE JANEIRO DO ANO DE 2005:* -----

----- Ao quinto dia do mês JANEIRO do ano de DOIS MIL E CINCO, nesta vila de GOLEGÃ, no edifício dos PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES, pelas 17,00 horas, reuniu ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL, estando presentes, além do EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ, os senhores VEREADORES, CARLOS MELANCIA DE SOUSA CACHADO, MÁRIO JOSÉ FERREIRA RODRIGUES, VICTOR MANUEL DA GUIA, FRANCISCO JOSÉ MARIANO ALCOBIA , comigo, PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.-----

----- Depois do EX^{MO}. SENHOR PRESIDENTE ter declarado aberta a reunião, procedeu-se à resolução dos assuntos constantes da ordem de trabalhos respectiva: -----

----- **1. – Acta:** -----

----- Foi lida em voz alta na presença simultânea de todos e aprovada por UNANIMIDADE a acta da reunião do Executivo Camarário de 23 de Dezembro de 2004.-----

----- **2. - Balancete da Tesouraria:**-----

----- Foi presente o balancete do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades do valor de 96.117.95 euros (NOVENTA E SEIS MIL CENTO E DEZASSETE EUROS E NOVENTA E CINCO CÊNTIMOS), sendo 63.487.98 euros, (SESSENTA E TRÊS MIL QUATROCENTOS E OITENTA E SETE EUROS E NOVENTA E OITO CÊNTIMOS), de operações não orçamentais. -----

-----**3.-Divisão Municipal de Administração e Finanças**-----

-----**3.1 – Junta de Freguesia da Golegã**-----

-----**3.1.1. – Registo do Cemitério e Registo da Sede da Junta de Freguesia**-----

----- Foi presente pedido do Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, solicitando a legalização dos registos referentes aos prédios supra mencionados. O Chefe da DAF esclareceu os presentes relativamente

aos contornos jurídicos da questão, informando sobre a necessidade de se iniciarem diversos procedimentos para proceder aos registos prediais adequados. Face ao exposto, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE que a DAF desenvolveria todas as iniciativas e procedimentos tendentes a registar os imóveis no Património Municipal.-----

-----4-**Divisão de Intervenção Social**-----

-----4.1-**Associação Cultural Cantar Nosso**-----

-----4.1.1-**Pedido de apoio monetário para liquidação de dívida**-----

-----Relativamente ao pedido de apoio da ACCN, o Senhor Vereador Melancia Cachado lembrou que outros pedidos efectuados à Câmara Municipal, relacionados com a aquisição de instrumentos musicais, foram encaminhados para Organismos da Administração Central, como o IPJ e INATEL.-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues concordou, reafirmando ter sido esta a política do executivo relativamente aos pedidos efectuados pelas colectividades para aquisição de instrumentos musicais. Não obstante, referiu dever comunicar-se a disponibilidade para satisfação de outro tipo de necessidades, sempre que esses apoios fossem solicitados. -----

-----Considerou, ainda, que a Câmara Municipal deve, a curto prazo, rever a sua política quanto à atribuição de subsídios, ilustrando o seu entendimento sobre a matéria com o exemplo concreto dos pedidos de aquisição de instrumentos musicais. A seu ver, se é atribuído um subsídio para aquisição de fardas ou para pagamentos de inscrições do futebol, porque é que os pedidos de aquisição de instrumentos são encaminhados para entidades exteriores, sendo certo que qualquer das necessidades se prende com o desenvolvimento das actividades prosseguidas pelas diferentes colectividades? Considera ter todo o sentido que a aferição dos pedidos de subsídio se passe a fazer com recurso a regras bem definidas, por forma a evitar situações de injustiça relativa que porventura se verifiquem.-----

-----Face ao pedido concreto, A CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, reencaminhar o pedido para o IPJ e INATEL, assumindo a necessidade de proceder à criação e regulamentação de um modelo de atribuição de subsídios às colectividades concelhias.-----

-----4.2-G.A.P. - Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho-----

-----4.2.1-Protocolos de Estágio de Formação Pré-Profissional-----

----- Foram presentes dois Protocolos de Estágio de Formação Pré-Profissional a realizar pelos alunos Nuno Miguel Cardoso Silva e Luís Henrique Texugo Cunha, na ETAR da Golegã, tendo a CÂMARA deliberado por UNANIMIDADE aprovar a sua realização e autorizar o Senhor Presidente a outorgar os documentos respectivos.-----

-----5. – Divisão de Obras Urbanismo e Ambiente-----

-----5.1 –Empreitada de Concepção e Construção da Piscina Coberta de Golegã-----

-----5.1.1-Prorrogação de Prazo-----

-----Face ao pedido de prorrogação do prazo para conclusão da empreitada de concepção e construção da Piscina Coberta de Golegã e tendo em atenção a informação dos Serviços Técnicos, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE conceder a prorrogação de prazo por 45 dias. -----

-----5.2-Manuel Salvado Fonseca-----

-----5.2.1-Condução de água-----

----- O Senhor Vereador Melancia Cachado historiou o processo referente à condução de água, explicando a existência de um orçamento rectificativo em função da desistência de alguns proprietários inicialmente interessados. O Chefe DOUA apresentou também o seu parecer favorável, pelo que a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE manter a comparticipação de 50% nos custos de instalação da condução.-----

-----5.3- Pinearte - Madeiras Trabalhadas para exportação, Lda-----

-----5.3.1- Pedido de Inserção de prédio em Plano Pormenor-----

-----O Senhor Vereador Melancia Cachado fez uma apresentação técnica do Plano de Pormenor para a zona, justificando o seu entendimento, e dos serviços técnicos, de que deveria contemplar o alargamento solicitado pelo requerente. Face ao exposto, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE autorizar a integração do prédio sito na Rua do Espírito Santo, nº4, Freguesia de Azinhaga, Concelho de Golegã,

inscrito na matriz predial sob o número 964, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 0039017 do Livro B45, fls 36V, no Plano de Pormenor para a zona. -----

-----**5.4- Empreitada de Construção do Edifício Biblioteca Municipal da Golegã**-----

-----**5.4.1- Relação de trabalhos a mais**-----

-----Face à justificação técnica apresentada pelo Chefe DOUA sobre a relação de trabalhos a mais, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE aprovar a listagem apresentada, no valor de 21.286,38 euros (vinte e um mil duzentos e oitenta e seis euros e trinta e oito cêntimos).-----

-----**5.5- Loteamento da Baralha**-----

-----**5.5.1- Alteração do Lote n.º 10**-----

-----Face à informação prestada pelo Senhor Vereador Melancia Cachado e ao parecer do Chefe DOUA, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE que o processo deverá ser submetido a discussão pública.-----

-----**6-Intervenções do EX.MO Presidente**-----

-----**6.1- Processos despachados ao abrigo da delegação de competências**-----

-----**Construções 2012, Lda**-----

----- **Mário Oliveira Pereira Gaspar**-----

----- **José do Rosário do Mota**-----

----- A CÂMARA tomou CONHECIMENTO.-----

----- **7 – Fora da ordem de trabalhos**-----

----- Concluída a ordem de trabalhos, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE, analisar mais os seguintes assuntos: -----

----- **7.1- Água nos Serviços Municipais**-----

----- O Senhor Vereador Vítor Guia referiu um episódio ocorrido recentemente, aquando de uma reunião de trabalho que teve lugar no Salão Nobre e onde se encontrava presente, em que se verificou não existir água para distribuição aos participantes. -----

----- O Senhor Presidente referiu que se tratou de um lapso dos serviços, não atribuindo qualquer relevo à exposição deste assunto em Reunião de Câmara. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Guia considerou, então, que o fornecimento de água engarrafada aos funcionários da Câmara Municipal, efectuado durante bastantes anos até meados de 2004, deveria ser reatado, propondo a distribuição das máquinas então utilizadas pelos mesmos locais onde se encontravam anteriormente. Foi secundado pelo Senhor Vereador Francisco Alcobia, que manifestou ainda preocupação com a inexistência de água engarrafada no Estaleiro Municipal.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu discordar desta distribuição de água pelos funcionários, considerando tratar-se de um custo anual completamente desnecessário, para além das complicações logísticas que coloca, designadamente com a reposição de bidons e/ou garrafas e copos, bem como com o permanente controlo dos equipamentos. -----

-----O Senhor Vereador Melancia Cachado manifestou o seu entendimento sobre a matéria, considerando que a disponibilização de água mineral aos funcionários da autarquia não faz sentido, tendo acentuado que a disponibilização a uns implica a disponibilização a todos. -----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues referiu não considerar a disponibilização de água mineral como um custo relevante, acentuando que noutros mandatos os funcionários tinham ao seu dispor água engarrafada. Considerando a existência dos equipamentos na Câmara, propôs a sua colocação no átrio principal, no Equuspólis e no estaleiro municipal.-----

-----O Senhor Presidente referiu que poderiam ser disponibilizados os equipamentos de água, embora sem utilização de água mineral, ao que o Senhor Vereador Vítor Guia retorquiu que deveriam ser lembradas as pessoas que não podem beber água com tratamento da rede.-----

-----Após terem sido apresentadas mais considerações pelos senhores Vereadores, foi então entendido que se colocassem equipamentos de distribuição de água apenas átrio da Câmara Municipal, por se tratar de um local público, bem como no refeitório do Estaleiro Municipal, por se tratar de uma imposição legal.-

-----A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE a colocação dos equipamentos nesses locais.-----

----- **7.2- Sinalização rodoviária**-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues propôs a colocação de um sinal de stop na intersecção da Rua D.Afonso Henriques com a Rua Infante D.Henrique, bem como a retirada de idêntico sinal na Rua Infante D.Henrique, defronte ao Centro de Férias, e cruzamento da Rua Miguel Relvas com a Rua Timor Lorosae.-

-----A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE aprovar as alterações apresentadas.-----

-----**8- Aprovação da Acta em minuta**-----

-----Mais foi deliberado por UNANIMIDADE, nos termos do nº3, do art.92º, da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprovar em minuta, a fim de produzirem efeitos imediatos, as deliberações referentes aos pontos 4.2.1, 5.1.1 e 5.4.1.-----

-----**9-Encerramento:** -----

----- Quando eram 19.00 horas, o EXMO. PRESIDENTE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Pedro Miguel Ferreira Henriques, Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças, mandei redigir subscrevo e também assino. -----